

“O PRESENTE É A CHAVE DO PASSADO”: OBSERVANDO OS DEPÓSITOS FLUVIAIS ATUAIS NO GEOSSÍTIO PASSO DO CAÇÃO, RS

Souza, L.V.¹; Bruno, M.D.R.¹; Casali, J.¹; Aumond, G.N.¹; Leite, L.F.S.S.¹; De Paula, T.¹; Nauter-Alves, A.¹; Santos Filho, M.A.B.¹ Kochhann, M.V.L.¹; Stüker, B.¹, Francisco, E.M.¹;

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO:

Desde que geologia aplica os conceitos do uniformitarismo e de Charles Lyell evidenciar isso em sua celebre frase “o presente é a chave para o passado”, a observação dos processos geológicos modernos nos permite analisar e interpretar cada vez mais os registros dos ambientes pretéritos. O geossítio do Passo do Cação, na região de Caçapava do Sul, RS, é um excelente exemplo de análogo para depósitos fluviais. Este trabalho, apresentado pelo GeoRoteiros, tem por objetivos: i) exemplificar o princípio do uniformitarismo por meio da observação dos depósitos fluviais atuais do geossítio Passo do Cação; e ii) comparar esses depósitos atuais com exemplos de depósitos pretéritos que possuam características semelhantes, mostrando assim a importância da conservação destes ambientes. O GeoRoteiros divulga a geologia do Rio Grande do Sul para a população em geral, explicando de forma simples os conceitos geológicos e a importância da conservação dos geossítios que levaram milhões de anos para se formar, os trabalhos realizados são expostos por meio de textos em um *website*, palestras e exposições. A escolha do Passo do Cação como um geossítio a ser divulgado, é porque nessa região são encontradas variadas fácies sedimentares nas barras atuais do Rio Camaquã, e nas proximidades desse geossítio afloram algumas fácies semelhantes nos depósitos da Formação Guaritas (Bacia do Camaquã). Nos depósitos fluviais atuais é possível observar a presença de seixos imbricados, que indicam o transporte de sedimentos para o sul; gretas de contração que mostram que os sedimentos lamosos foram depositados em água estagnada e que posteriormente foi evaporada; e diferentes estruturas formadas durante as variações dos regimes de fluxo superior e inferior, que podem ser observadas na maior parte das vezes em corte ou em planta. A importância deste geossítio é de exemplificar com os registros atuais, como ocorreu o desenvolvimento e preservação dos ambientes no passado; e despertar o interesse nas pessoas que venham a visitar outros geossítios, fazendo com que ao observar o registro nas rochas, busquem semelhanças com o que está ocorrendo ao seu redor, seja em rios, lagos ou mares. Notamos que estas relações são difíceis de serem explicadas e entendidas, principalmente para as crianças. Com isso percebemos que a utilização dos ambientes de deposição atuais é extremamente importante para explicar e ilustrar os processos geológicos e mostrar a relevância da conservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: GEOROTEIROS, GEOCONSERVAÇÃO, GEOSSÍTIOS